

TEMA: DEUS DIGNO

TEXTO: “Digno és Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas”. (Ap 4.11)

INTRODUÇÃO

Nos primeiros três capítulos do livro de Apocalipse, João tem uma experiência teofânica com Jesus, ou seja, vê o próprio Mestre ressurreto que tem uma mensagem às sete igrejas da Ásia. No capítulo 4 o apóstolo é arrebatado em espírito para ver as coisas que deverão acontecer. Sua primeira visão é do trono de Deus, cuja glória brilhava intensamente com seres celestiais que o adoravam chamando-o de digno.

DESENVOLVIMENTO

Quando lemos que Deus é digno de receber glória, honra e poder, não significa que ele já não possua tudo isso. A imagem que temos é de um rei com todos esses atributos e que, por isso, deve ser adorado. A expressão “digno é de receber” é um reconhecimento por já possuir determinados atributos. Ele não precisa receber de nós, mas nós precisamos reconhecer e dar tudo a Ele, pois fomos criados para louvá-lo.

1. Digno de receber a glória

O termo “glória” é muito utilizado, mas pouco conhecido. Temos dificuldade de sua aplicação, o que o torna, por vezes, etéreo. Glorificar uma pessoa é reconhecer a sua importância e características que a transformam em uma autoridade, atestando o seu poder. Em Romanos 1.21 Paulo ensina que o cerne do pecado é a não glorificação de Deus como Ele é, mesmo quando já o conhecemos. Dar glória a Deus está relacionado, portanto, a conhecê-lo. Se conhecemos Deus, sua beleza, seu caráter, seus atributos, ofereceremos a ele nossa dedicação de vida, dando a ele, assim, toda a glória.

2. Digno de receber a honra

Honra é uma consequência da glória. Quando estamos em uma festa de aniversário, damos honra ao aniversariante, mostrando que ele é importante em nossas vidas. Dar honra a Deus também é consequência de conhecê-lo, pois se ele deve ser glorificado por sua autoridade, caráter e beleza, então uma grande honra deve ser dada a ele. Honra e glória caminham juntos e se buscarmos obedecer aos mandamentos de Deus, demonstraremos o seu caráter (glorificando-o) e dessa forma honraremos o seu nome.

3. Digno de receber o poder

A palavra “poder” é a mesma utilizada em Atos 1.8, quando Jesus nos promete doar o Espírito Santo para nos consolar e para que façamos discípulos. Deus é digno do poder que tem, no entanto, somos participantes disso na Grande Comissão. É dos três louvores o único que compartilhamos com Deus nesse mundo, pois todos os outros devemos desejar quando tivermos na pátria celestial, pois lá teremos um corpo glorificado (I Co 15) e de lá devemos esperar o galardão, a nossa honra (Hb 11.26), mas enquanto isso podemos (e devemos) experimentar o poder de Deus para alcançarmos os perdidos.

CONCLUSÃO

O fundamento para os três louvores citados no texto de Apocalipse 4.11 é o de que Deus criou todas as coisas e que, por sua vontade elas existiram e foram criadas. Dessa forma a criação: **1) Revela a bondade de Deus; 2) Exalta sua beleza, santidade e poder e 3) Deve nos fazer louvar o seu nome como Digno.**